©Paulo Sopa

Luís Madureira Recitante

Nasceu em Tomar em 1955.
Diplomado com o Curso Superior de Canto de Concerto pelo Conservatório Nacional de Lisboa, na classe de Joana Silva, continuou os seus estudos em Londres com Peter Harrison, como bolseiro da Secretaria de Estado da Cultura. É licenciado em Música/Variante Canto, pela Escola Superior de Música de Lisboa (ESML).
Divide a sua atividade entre o ensino, o canto, o teatro e o cinema.
Foi professor de Canto na ESML, desempenhou funções de Vice-Presidente e Presidente do Conselho Científico e de sub Diretor. Foi também Coordenador das atividades da Variante Canto da Licenciatura em Música.
É frequentemente convidado a colaborar como professor de técnica vocal e elocução por várias instituições.
O seu repertório abrange música antiga, barroca, lied e mélodie, bem como um grande número de compositores dos séculos XX e XXI.
Depois da sua passagem pelo Coro Gulbenkian, onde foi dirigido como solista pelos maestros Jorge Matta, Fernando Eldoro, Michel Corboz, Michel Tabachnik e Claudio Scimone, Luís Madureira apresentou-se regularmente em recital acompanhado por alguns dos mais conhecidos pianistas portugueses, nomeadamente Olga Prats, Jorge Moyano, João Paulo Santos e Nuno Vieira de Almeida, em Portugal, França, Alemanha, Suíça, Inglaterra, EUA, Brasil e Moçambique.
Foi membro fundador do grupo de teatro musical-ColecViva, dirigido pela compositora Constança Capdeville, que se apresentou por diversas vezes nos Encontros de Música Contemporânea da Fundação Calouste Gulbenkian, nos Encontros Acarte, no Auditório do Centro de Arte Moderna da referida Fundação, no Teatro Nacional de São Carlos, e em muitas outras salas do país.
A sua esporádica participação como cantor nas produções do Teatro Nacional de São Carlos em Lisboa foi sempre sublinhada muito favoravelmente pela crítica especializada.
O seu interesse pelo teatro levou-o a participar em espetáculos encenados por Nuno Carinhas, Carlos Quevedo, Ana Támen, Filipe La Féria, Luís Miguel Cintra, Giorgio Barberio Corsetti, Ricardo Pais e Cornelia Geiser e, sob a direção de Bento Pinto da França, em produções para a televisão.
No cinema, foi dirigido por Monique Rutler, Joel Farga, Manoel de Oliveira e Ruy Guerra.
Apresentou-se como solista do Remix Ensemble e da Remix Orquestra sob a direção dos Maestros Stefan Asbury e Peter Bergamin.
Concebeu e participou no espetáculo Duplo, uma produção do Teatro Nacional D. Maria II em colaboração com o Festival "Temps d' Images", apresentado em 2004/2005 no TNDMII, no Rivoli/Teatro Municipal, no Festival Internacional de Música de Mafra, no Teatro Viriato e no Centro Cultural de Cascais.
Foi diretor artístico do Estúdio de Ópera do Porto da Casa da Música (2001).
Foi o programador da área da música de FARO, Capital Nacional da Cultura 2005.
Desenvolve um trabalho continuado com o pianista Jeff Cohen.

©Maloteca

Alberto Roque Direção

Iniciou os seus estudos musicais na SAMP, Pousos – - Leiria, onde atualmente integra a Direção Pedagógica da Escola de Artes e desenvolve projetos na área da criatividade e música de conjunto.
É Licenciado em Direção de Orquestra pela Academia Nacional Superior de Orquestra. Obteve o grau de Perfectionnement, na classe de Direção de Orquestra do Maestro Jean-Sébastien Béreau, no Conservatório de Dijon (França) e é detentor do "Título de Especialista" em Música na área da Direção, conferido pelos Politécnicos de Lisboa, Porto e Castelo Branco.
Em 1998 foi-lhe atribuído o 1° Prémio do Concurso Internacional Fundação Oriente para Jovens Chefes de Orquestra.
Entre 2004 e 2021, foi maestro titular da Orquestra de Sopros da Escola Superior de Música de Lisboa (ESML) e Diretor Artístico da Camerata de Sopros Silva Dionísio, assumindo também a coordenação e docência da Licenciatura em Direção de Orquestra de Sopros.
Em 2019 apresentou-se em concerto com a Orquestra de Sopros da ESML na conferência Midwest Clinic – International Band and Orchestra Conference, tendo sido a única orquestra de sopros europeia selecionada.
Atualmente é diretor artístico e maestro titular do Ensemble de Sopros da AFCL com o qual gravou música para sopros de L. V. Beethoven e Alfred Reed, estando esses registos disponíveis em diversas plataformas digitais.
Como maestro convidado dirigiu já diversas orquestras e Bandas Sinfónicas nacionais e internacionais tais como Orquestra metropolitana de Lisboa, Filarmonia das Beiras, Orquestra do Algarve, Orquestra clássica da Madeira, Banda Sinfónica Portuguesa, Orquestra Regional Lira Açoriana, Banda Sinfónica de Madrid, Israel National Youth Wind Orchestra, Blasorchester Südwind, entre outras. Dirigiu ainda vários solistas tais como Haken Rosengren (Suécia), Jeremy Lake (E.U.A), Claude Delangle (France), James Houlik (USA), Pedro Carneiro (Portugal), Mário Laginha e Maria João (Portugal), Julian Elvira (Espanha), Irene Lima (Portugal) e Roger Hodgson (Ex. vocalista Supertramp).
É membro da WASBE, na qual Integrou as Comissões Artísticas das Conferências em Chiayi City (Taiwan) e Utrecht (Holanda). Foi maestro convidado nas Masterclass de Direção das Conferências da WASBE em S. José (Califórnia) e Buñol (Valência).
Desde 2016 integra o corpo docente da Sherborne School of Music.
Exerce funções como diretor Musical e saxofonista do projeto "Concertos para bebés" da companhia Musicalmente.

Organização

AFCL Associação dos Filarmónicas do Concelho de Leiria

Câmara Municipal de Leiria
www.cm-leiria.pt

United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization
Leiria Creative City of Music
Designated UNESCO Creative City in 2019

Apoio

Teatro José Lúcio da Silva

TJLS
22 maio
18h

Integrado nas comemorações do **Dia da Cidade**, o Ensemble de Sopros da AFCL, sob a direção de Alberto Roque, apresenta:

O Som das Palavras

"Rakete bee bee!
Rr rr rr rr rr rr
Rr rr rr rr rr rr
Rr rr rr rr rr rrumm!!!!!!!!!!"

Assim somos envolvidos no texto de Kurt Schwitters, artista plástico, pintor, escultor e poeta de Hannover, de quem ouviremos parte da sua Ursonate, numa criação moderna para sopros e recitante, do compositor israelita Avner Hanani.
Mas o som das palavras é longínquo, por isso viajaremos até ao século XVI, através da poesia de Francisco Rodrigues Lobo, ilustre poeta leiriense, e a do seu mestre Luís de Camões. Seremos envolvidos num rico e intenso universo de sons, que os compositores Jorge Campos e Eva Lopszyc moldaram numa textura que reflete o nosso tempo.

Ensemble de Sopros
AFCL Associação dos Filarmónicas do Concelho de Leiria

D.R.

Avner Hanani Compositor

Nasceu em Jerusalém. Estudou Piano e Composição na Jerusalem Academy Of Music and Dance (Licenciatura), na Universidade de Tel-Aviv (Mestrado Summa cum Laude) e no Royal Northern College of Music de Manchester (PG Dip, With Distinction; M.Phil). Serviu no Exército de Israel como "Músico de Excelência".
Foi vencedor do prémio "Coups de Vents" 2008 com a obra para ensemble de sopros - "Wind borne".
Realizou sessões profissionais e masterclasses com os compositores Steve Reich, Luciano Berio, Mark Anthony Turnage, James MacMillan e os intépretes Alfred Brendel, Murry Perahia e o Guarneri String Quartet.
Steve Reich escreveu sobre o trabalho de Hanani:
"...parece-me o trabalho de um jovem extremaente talentoso com uma técnica de composição muito fluente e polida...". Uma das obras de Hanani foi escolhida por Steve Reich, sendo a única peça israelita a ser apresentada como parte de seu espetáculo em Tel-Aviv, comemorando seu 70° aniversário.
Várias de suas peças foram gravadas em CDs em diversas editoras, e algumas estão editadas pela Studio-Music (Londres) e Boosey & Hawkes (Nova York).

©Mediateca

Jorge Campos Compositor

Natural de Eiriz (Paços de Ferreira/Porto).
A par da execução de Trompete na(s) Banda(s) Militar(es) do Exército, estudou Percussão (Conservatório de Música de Lisboa com o Professor Carlos Voss), Direção de Coro/Orquestra (Escola Superior de Música de Lisboa com os Professores Roberto Pérez e Christopher Bochmann) e Composição (Escola Superior de Música e das Artes do Espetáculo – Porto, com os professores Cândido Lima, Virgílio Melo, Carlos Guedes e Eugénio Amorim).
Em complemento curricular, por um lado, participou em diversos seminários multi-temáticos com personagens impares no panorama musical nacional e internacional como: Virgílio Melo (princípios composicionais de Stockausen); Paul Burg (programação em Max-MSP); Pedro Oliveira (teoria analítica da música do séc. XX); Emmanuel Nunes (2° workshop Jovens compositores da Orquestra C. Gulbenkian); Cândido Lima (matemática na música); António de Sousa Dias (programação musical); Mikael Laurson (sobre software PWGL). Por outro lado, tem um conjunto diversificado de colaborações performativas, a destacar: a Orquestra Sinfónica Juvenil e a Orquestra do Norte (em trompete, com vários maestros: Christopher Bochmann, Ferreira Lobo, Gunther Arglebe, Manuel Teixeira Ferreira, Enrique Bátiz, Félix Carrasco), a Fundação Calouste Gulbenkian (em percussão, com o maestro Fernando Eldoro) e o Coro de Câmara de Lisboa (voz/tenor, com a maestrina Teresita Gutierrez Marquez).
A partir do Mestrado em Composição e Teoria Musical (Escola Superior de Música e das Artes do Espetáculo – Porto, 2013), tende (no presente) a convergir para o universo "Banda e suas repartições" uma grande parte da suas vontades e crenças. Contudo, a produção composicional impõe-se numa diagonal da orquestra ao coro, da música de câmara à eletroacústica e a música para teatro (Erro Humano, libreto e encenação de José Carretas, apresentação no Teatro helena Sá e Costa, 2004), incorporando aí interpretes de grande valor artístico como as Bandas do Exército Português (Queluz e Porto), a Banda Sinfónica da Guarda Nacional Republicana (Lisboa), a Orquestra C. Gulbenkian, a Orquestra da Casa da Música (Porto), os Almost6 (ensemble de trompetes de Lisboa), Nuno Silva (clarinete solista da Orquestra Metropolitana de Lisboa), Salvador Parola (oboé/ /ESMLisboa), Diogo Neto (trompete/Piaget-Almada) entre outros.
A proximidade ao universo banda, possibilitou a realização de vários projetos musicais, como "Bandas em Manobras – 2011", este, resultante da parceria do Serviço Educativo da Casa da Música/Porto e das Manobras do Porto/Porto 2.0, no qual foi co-autor e responsável pela curadoria perante o seguinte elenco: Compositores: Ângela da Ponte + Pedro Cardoso "Peixe"; Eugénio Amorim + António Serginho; Fernando Lapa + Newmax; Rui Penha + Rui Reininho. Na colaboração na eletrónica: Rui Dias, José Alberto Gomes e Filipe Lopes. Interpretes: Banda Militar do Porto; Banda de Música do Comando Metropolitano da Polícia de Segurança Pública do Porto; Orquestra de Sopros do Conserva- tório de Música do Porto, sob a direção do maestro Paulo Martins.
A edição em 2012 do CD do concerto ao vivo <almost6 – sopros em laboratório>, uma produção repartida entre o quinteto de trompetes Almost6 e Banda Sinfónica da Guarda Nacional Republicana - Lisboa, permitiu a fixação no tempo de algum do seu repertório para banda.
No mesmo ano, foi conferencista com o tema "Sinfonia Breve N°1 de Álvaro Cassuto": apontamentos sobre uma versão para banda, na 20° Conferência do IGEB/Coimbra (International Society for the Research and Promotion of Wind Music – Áustria) organizada pelos institutos de investigação ligados à Universidade de Coimbra e a Universidade Nova de Lisboa, mas também no 1° Estágio de Orquestra de Sopros da Academia de Música "em Diálogo" (Monsul – Póvoa de Lanhoso) com o tema "BANDA: práticas de repertório" Desde 2013, é o diretor musical da Banda de Música da Associação de Cultura Musical de Lousada.

D.R.

Eva Irene Lopszyc Compositora

Nasceu em Buenos Aires, Argentina, no seio de uma família de músicos. Ingressou no Conservatório Superior de Música "Manuel de Falla" em Piano, Composição e Direcção de Orquesta, tendo obtido Medalhas de Ouro em 1984 e 1985.
A sua mãe, a pianista Tatiana Vaistij de Lopszyc, deu-lhe a sua iniciação nesse instrumento, prosseguindo depois os seus estudos com Elsa Piaggio de Tarelli, Charles Dobler (Suiza) e na Música de Câmara com Ángel Lasala, formando um Duo de piano com a sua irmã Diana. Foram seus professores, na Composição: o seu tio avô Jacobo Ficher, Roberto García Morillo e Augusto Rattenbach. Em Direcção de Orquesta, Alfonso Stagno; Miguel Angel Gilardi, Adela Marshall, Mario Benzecry e Pedro Ignacio Calderón.
Como Compositora, a sua produção conta com obras para diversas formações instrumentais que tiveram as suas estreias por destacados intérpretes do seu país e estrangeiros. Em 2008, a sua obra "Avemaría "com a Orquestra Sinfónica Nacional e Coro Polifónico Nacional – sob a batuta de Guillermo Scarabino e "Almirante Cristóbal Colón" com Banda Sinfónica do Conservatório Superior de Música de Tenerife – sob a direcção de Félix Hauswirth (Suiza) e em 2009 com a Orquestra de Sopros da Escola Superior de Música de Lisboa , sob a direcção de Alberto Roque (Portugal).
Como Directora de Orquestra foi Maestrina Assistente da Orquestra do Conservatório Superior de Música "Manuel de Falla"; Directora Titular de la Orquestra de Câmara da Escola de Belas Artes "Carlos Morel"; Ópera de Câmara Argentina; Ópera de Buen Ayre. Maestrina convidada na Banda Sinfónica da cidade de Buenos Aires; Banda Sinfónica de La Pampa (2004), Federação de Bandas de Tenerife, Orquestras Sinfónica y de Câmara de Asunción –Paraguay , Ensembles Contemporâneos no Brasil y México, Orquestra Sinfónica da Universidade Nacional de Tucumán.
Entre os seus Prémios destacam-se: "Tribuna Nacional de Compositores 1992 e 1999 (CAMU-UNESCO)"; Selección Premio "Gaude Mater" Czsestochowa-POLONIA; Festival de Música Contemporânea Belo Horizonte – Brasil (1992), Encuentros Latinoamericanos de Arpa 1995-2000 no México, entre outros. Prémios de Orquestra: Prémio "Alfonso Stagno", Selección de Jóvenes Directores Teatro Colón; Beca Camping Musical Valle de IasLeñas; Ciudadana Ilustre. Municipalidad de la Ciudad de Berazategui, Prov. Buenos Aires - 1988.
É Presidente do Fórum Argentino de Compositoras, membro do Fórum de Maestrinas (Directoras de Bandas y Ensambles).
É Professora de Música de Câmara no Conservatório Superior de Música "Manuel de Falla". Integra o Gabinete de Assessores da Dirección General de Enseñanza Artística del Gobierno de la Ciudad de Buenos Aires na áreas de Extensión Cultural y Académica.

P R O G R A M A

Avner Hanani
1974 - Israel

Ur-Symphonie
Obra em estreia absoluta

Recitante: Luís Madureira

Jorge Campos
1978 - Portugal

Leanor
Obra em estreia absoluta

Eva Lopszyc
1956 - Argentina

Ventos de amor...Terras de Fogo e Mar...
Lembrança a Luís de Camões

Recitante: Luís Madureira

Ensemble de Sopros da AFCL | Direção – Alberto Roque

ENSEMBLE DE SOPROS AFCL ASSOCIAÇÃO FILARMÓNICAS DO CONCELHO DE LEIRIA

Ensemble de Sopros da AFCL
O Ensemble de Sopros da Associação das Filarmónicas do Concelho de Leiria é um agrupamento formado por profissionais que ainda hoje mantêm ligação às suas bandas filarmónicas da região de Leiria. Tem como objetivos a divulgação de obras de referência para agrupamentos de sopros e percussão, com especial incidência na música portuguesa original para essas formações. Em 2020, assinalando os 250 anos do nascimento de L.V. Beethoven, gravou grande parte do repertório para sopros deste compositor. Em 2021, assinalando o centenário do nascimento de Alfred Reed, gravou algumas das suas obras de referência. Atuou no grande auditório da Gulbenkian em 2021 pela ocasião do Festival Jovens Músicos. Atualmente, é seu Diretor Artístico o maestro Alberto Roque.